

CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO METRÔ VOL. III

Conservação de Obras de Arte do Metrô Vol. III São Paulo, 2024

Projeto Conservação de Obras de Arte do Metrô Vol. III ProAC ICMS, Código



Capa e contra-capa: detalhes da Obra "In Vitro" de Mario Fraga, na Estação Anhangabaú. Fotografia: Jade Ignacio

CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO METRÔ VOL. III



Índice 📃

01	Apresentação	8
02	Apresentação Patrocinador	12
03	Democratizar a Arte é Contribuir para uma Atitude Cidadã	14
04	Conservação e Restauro do Patrimônio Arstístico Paulistano	18
05	Cronologia de Restauro das Obras de Arte do Metrô	20
06	Linha1-Azul	23
07	Linha 2-Verde	33
80	Linha 3-Vermelha	57
09	Índice Remissivo	85
10	Websérie e Documentário	87
11	Ficha Técnica	89
12	Agradecimentos	90

APRESENTAÇÃO

Um legado de arte e cultura permanente

O projeto de **conservação das obras de arte do Metrô de São Paulo** foi inspirado em um projeto anterior, de 2018, dedicado ao cuidado do patrimônio da cidade de São Paulo. Minha relação com a arte no cotidiano da cidade começou na infância, durante as frequentes caminhadas que fazia pela cidade com meu avô. Essas memórias e aprendizados se tornaram um **legado valioso** para minha formação.

Trabalhando com instituições culturais, aproximei-me da Julio Moraes Conservação e conduzi uma pesquisa em mais de 250 obras de arte em espaços públicos de São Paulo. Identificamos três pontos de alta circulação, **relevância histórica** e necessidade de conservação: a Praça da Sé, o Parque Trianon e o Parque Ibirapuera, onde preservamos 42 obras de arte com o patrocínio da Bombril.

Foi então que expandimos o projeto para as estações do Metrô. Fomos procurados por Alberto Galvão Branco, na época em licença do Metrô, e vi a oportunidade de uma parceria para a conservação das **obras do acervo** da empresa, criado por **Radha Abramo e Marcello Glycerio** no final dos anos 1970.

Conjugamos uma colaboração entre uma empresa pública e uma privada, com a intermediação, planejamento e produção da **InfoArte** em conjunto com a **Secretaria Estadual da Cultura e Economia Criativa**, em prol da **arte**, **cidadania e cultura** de São Paulo.

Além de garantir a **mobilidade** de milhares de pessoas e possuir ativos comerciais como mídia e espaços para comércio, o Metrô contém um acervo com **92 obras de arte**. A preservação dessas obras **enriquece a experiência** dos passageiros, proporcionando momentos de **sensibilidade e reflexão**, além de impulsionar a **criatividade** e **expandir** a visão de mundo das pessoas.

Nesta **terceira edição**, reunimos as três fases do projeto de conservação das obras de arte do Metrô, totalizando **37 obras conservadas em 17 estações**. Preservamos, entre outras, oito obras na Estação Paraíso, seis na Estação República e cinco na Estação Sé. Desta vez, conservamos

obras de Antonio Peticov, Mário Fraga, Renina Katz e Waldemar Zaidler, situadas nas estações República, Anhangabaú e Sé.

Elaboramos um plano completo para registrar e comunicar os processos de conservação: documentários, webséries, livros, comunicação nas telas e painéis digitais dos vagões e espaços do Metrô, impulsionamento nas redes sociais, placas informativas e sessões de cinema dentro do Metrô, com distribuição gratuita dos livros.

A dinâmica desafiadora do trabalho envolveu atividades realizadas principalmente de madrugada, para lidar com questões de segurança, disponibilidade e logística de veículos de manutenção, atendendo aos mais **altos padrões de segurança do Metrô**. O alinhamento entre todos os envolvidos era essencial para o sucesso de cada etapa. A Julio Moraes Conservação, com mais de 40 anos de experiência, foi responsável pelos procedimentos de **restauro e conservação**, sendo a principal equipe de restauradores de diversos acervos e bens patrimoniais no Brasil.

Organização, planejamento e execução deste projeto, que alcança os olhos de uma cidade inteira pelas estações do Metrô, enche de **orgulho** todos que se **dedicaram integralmente**, superando desafios e entregando resultados excepcionais.

Lembro-me bem das palavras do meu avô durante nossas caminhadas: "A beleza duradoura é fruto da preservação constante". Aprendi que **preservar** é um **trabalho contínuo**, executado quase todos os dias, enquanto **criar** é um ato que, após sua execução, se torna dependente de preservação. **Preservar a matéria prolonga sua existência**.

Este é um dos objetivos do projeto: assegurar que as obras de arte do Metrô permaneçam para as **futuras gerações**, ampliando o reconhecimento de nossa cultura e promovendo o sentimento de **pertencimento** das pessoas aos bens da cidade e do país.

Eduardo Lara Campos Produtor Executivo



APRESENTAÇÃO PATROCINADOR

Ao longo de sua história de mais de **76 anos**, a **Bombril** tem inovado em suas linhas de produtos, para levar aos lares brasileiros as mais variadas opções e **promover o cuidado e o bem-estar** de todos. Antenada nos novos perfis de consumo, buscando tudo o que o consumidor mais espera, a Bombril tem **investido em tecnologia** para atualizar seu portfólio e trazer o que existe de mais moderno para as suas linhas de produtos.

A irreverência e autenticidade da Bombril, tão bem-refletidas em campanhas de marketing que marcam a história da publicidade brasileira, também refletem o compromisso da empresa de gerar impacto positivo para as pessoas. Afinal, a Bombril está presente em quase 100% dos lares brasileiros.

É justamente esse impacto que se pretende gerar em todos os mais de 3 milhões de passageiros que atualmente circulam pelas estações e ambientes do Metrô de São Paulo. Por meio do apoio para a conservação e limpeza das obras de arte participantes do projeto, a Bombril se une ao Metrô na promoção da valorização do patrimônio artístico brasileiro e reconhece a democratização da arte como ferramenta de desenvolvimento social e para a formação de cidadãos.

O Metrô, com seus mais de 96 km de linhas distribuídas por toda a cidade de São Paulo, torna-se o ambiente perfeito para disseminar e estimular **experiências que enriquecem hábitos e despertam um novo olhar sobre o mundo**.

A conservação dessas obras de arte, dentre elas painéis, instalações, murais e esculturas, renova a beleza e o **brilho** de cada uma, dando ainda mais vida a esse importante legado cultural. É com esses espaços arquitetônicos da cidade que a Bombril agradece e **retribui a confiança** depositada pelos consumidores em toda a sua linha de produtos. Afinal, **inspirar** confiança, construir vínculos por meio de marca, oferecendo a máxima **qualidade** dos produtos e contribuir para a **qualidade de vida** das famílias brasileiras é o seu maior propósito.

A Bombril tem muito orgulho de toda essa jornada de conservação das obras, que teve início em 2020, cujos resultados presenteiam os passageiros das linhas 1, 2 e 3 do Metrô e proporcionam um **futuro** para importantes expressões artísticas do país.

BombrilPatrocinador



DEMOCRATIZAR A ARTE É CONTRIBUIR PARA UMA ATITUDE CIDADÃ

Há mais de 55 anos, o Metrô de São Paulo se preocupa em oferecer à cidade e a seus passageiros a melhor opção em mobilidade no espaço urbano, transformando e qualificando esse cenário de modo a contribuir para a construção de um ambiente sustentável e saudável para se viver.

A eficiência e responsabilidade social da nossa empresa ultrapassam as catracas de cada uma das mais de 60 estações da cidade, assumindo o compromisso de garantir diariamente aos 3 milhões de passageiros cada vez mais segurança e agilidade, agregando a esse trajeto uma experiência positiva de mobilidade às possibilidades de descobertas e valorização da arte e da cultura.

Em meio ao turbilhão de atividades e **emoções** que assolam as rotinas de todos nós, poder incorporar momentos de **inspiração**, **reflexões** que despertam **alegria** e outros sentimentos provocados pelo contato com a arte cumpre a nossa missão, que é "**Conectar pessoas e lugares por meio de uma rede de mobilidade sustentável, gerando qualidade de vida**".

Este é justamente o objetivo das 92 obras de arte que fazem parte dos cenários de 36 estações das Linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha que, somadas às outras centenas de atividades artísticas, como apresentações teatrais, de dança, literatura e música, potencializam o papel do Metrô como facilitador da construção de uma identidade e da atitude cidadã na cidade.

Por meio dessas iniciativas, o Metrô reforça seu posicionamento de **cuidar das pessoas** ao valorizar e conservar a produção cultural do nosso país. Entendemos que cuidar da arte e da memória é também cuidar das pessoas.

Nesta **terceira edição** do projeto de Conservação de Obras de Arte do Metrô, ao conservar e trazer de volta características originais de quatro obras do nosso **Acervo de Arte Contemporânea**, apresentamos o resultado de um processo que nos enche de orgulho.

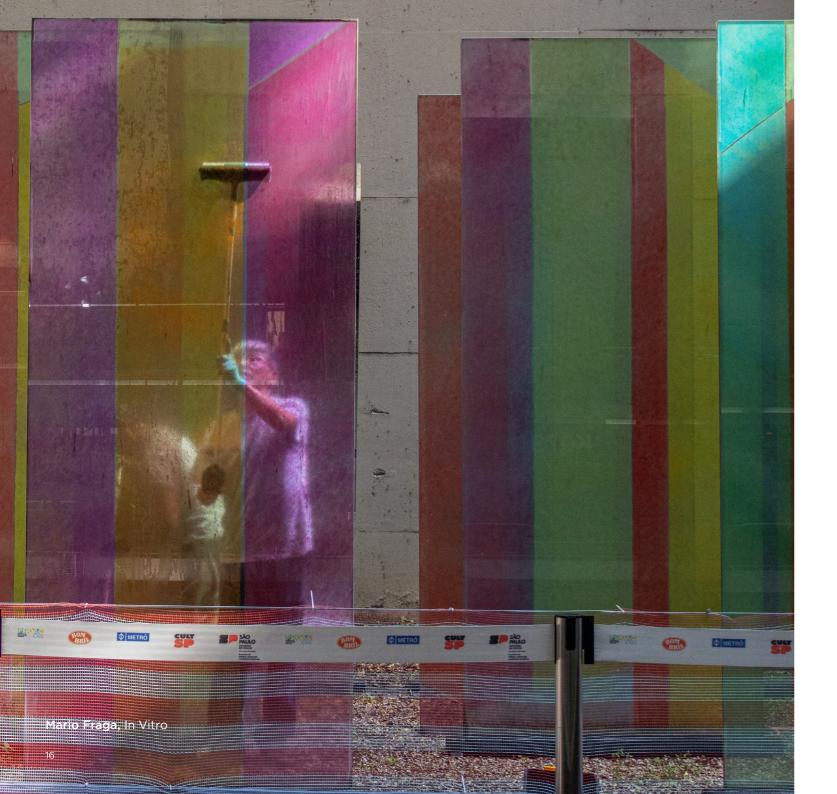
Desde a década de 1970, a **democratização da arte** se tornou a ferramenta que nos aproxima das pessoas e de suas rotinas, **humanizando o concreto** presente na arquitetura dos nossos ambientes e contribuindo para ampliar o **olhar crítico** do cidadão.

Para isso, o Metrô tem assumido esse papel por meio das diferentes vertentes do projeto **Linha da Cultura**, que se faz presente em todas as estações e já conta com mais de 10.000 atividades culturais, dentre exposições, apresentações musicais, teatro, cinema e literatura. E, para ampliar o alcance do **impacto da arte** na vida das pessoas, a Linha da Cultura também está disponível virtualmente. Pelo site é possível ter contato com exposições virtuais, coletânea de vídeos com depoimentos de artistas do **Acervo do Metrô**, vídeos com apresentações musicais, podcasts e dicas de filmes.

Seja por meio da promoção de atividades artístico-culturais em áreas públicas das estações, onde muitas vezes é este o primeiro contato entre o passageiro e a arte, seja por meio da **Biblioteca Metrô Neli Siqueira**, que guarda, preserva e dissemina informação especializada e histórica sobre tecnologia metroviária no país, o Metrô é sempre um **espaço de encontros** com a grande possibilidade de descobertas.

Conservar um **ambiente saudável** para todos os passageiros do Metrô de São Paulo passa pelo investimento contínuo em estruturas e tecnologia e, também, por cuidar das pessoas e do **desenvolvimento sociocultural** da nossa cidade.

Julio CastiglioniPresidente do Metrô de São Paulo



UMA HISTÓRIA DE CONEXÃO COM BILHÕES DE OUTRAS HISTÓRIAS

- Em 1968, o bairro da Saúde foi o ponto de partida das obras da primeira linha do sistema Linha 1-Azul (outrora Linha Norte-Sul, que compreende o trajeto de Jabaquara a Tucuruvi). A primeira viagem-teste aconteceu em 1972 entre as estações Jabaquara e Saúde e, dois anos depois, teve início a operação comercial. Até hoje o Metrô se mantém no pioneirismo da tecnologia e eficiência sustentável da mobilidade que dá ritmo à cidade de São Paulo.
- A **Estação Sé**, na Linha 1-Azul, a **maior estação** do sistema até hoje, foi inaugurada em **1978**. Com a inauguração das estações Jardim São Paulo (que se tornou Jardim São Paulo-Ayrton Senna em 2009), Parada Inglesa e Tucuruvi, a Linha 1-Azul totaliza 20,2 km e 23 estações.
- De **1982 a 1988**, foram concluídos os 22 km da Linha 3-Vermelha (outrora Linha Leste-Oeste), a **linha mais extensa** do Metrô, concluindo o trajeto da estação Corinthians-Itaquera até Palmeiras-Barra Funda, o que totalizou 18 estações.
- Na década de **1990**, as estações do trecho da Avenida Paulista da Linha 2-Verde entraram em operação, interligando a estação Ana Rosa até Clínicas. Com a **ampliação gradual**, atualmente, a Linha 2-Verde conta com 14 estações conectando a estação Vila Madalena à Vila Prudente.
- Monotrilho A Linha 15-Prata é uma linha de monotrilho, a sexta linha do Metrô a entrar em operação. Quando totalmente pronta, contará com 26,6 km de extensão e 18 estações, ligando os distritos do Ipiranga e Cidade Tiradentes, através dos bairros de Vila Prudente, Parque São Lucas, Sapopemba, São Mateus, Iguatemi, entre outros.
- A história da maior empresa de transporte metroviário do Brasil se conecta às histórias dos mais de **30 bilhões de passageiros** que viajam pelos quase **100 km de extensão** interligados por **84 estações**.

O NOSSO METRÔ, HOJE

O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das seguintes linhas:

- Linha 1-Azul (Estação Jabaquara à Estação Tucuruvi);
- Linha 2-Verde (Estação Vila Prudente à Estação Vila Madalena);
- Linha 3-Vermelha (Estação Corinthians-Itaquera à Estação Palmeiras-Barra Funda);
- Linha 15-Prata Monotrilho (Estação Vila Prudente à Estação Jardim Colonial).

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS PATRIMÔNIO ARTÍSTICO PAULISTANO

O projeto de **restauração e conservação** de obras de arte nos cenários da cidade de São Paulo, em parceria com a **InfoArte**, teve início em 2018 e hoje está presente no dia a dia dos passageiros do Metrô de São Paulo.

Esse processo deixa toda a equipe da **Julio Moraes Conservação e Restauro** muito satisfeita, pois atuar de modo direto e presente em tantos lugares públicos é **contribuir para a valorização da arte** e proporcionar momentos culturais para pessoas que nem sempre se sentem pertencentes a espaços particulares e formais de contemplação.

Dentre as **37 obras** que tivemos a oportunidade de restaurar nas estações do Metrô de São Paulo, temos muito orgulho de cada pequena mudança. Sabemos o quanto tudo isso é **desafiador** e como impacta o **olhar** de centenas de milhares de pessoas todos os dias.

É **gratificante** saber que o processo de conservação realizado, por exemplo, na "Colcha de Retalhos" do artista Cláudio Tozzi, ou na "Fiesta" de Waldemar Zaidler, ambas na Estação Sé, proporciona ao público um **novo olhar** sobre algo presente em sua **rotina**.

Em qualquer lugar onde esteja a obra, sempre **zelamos pela integridade** das peças e pela **segurança dos profissionais**. Na instalação de Waldemar Zaidler, por exemplo, foi necessária uma organização adicional, já que a obra estava em uma área elevada e utilizamos uma plataforma elevatória.

O mesmo cuidado foi dedicado a todas as obras do projeto, como na obra "Quatro Estações" de Tomie Ohtake, na Estação Consolação, em que as pastilhas foram avaliadas com **atenção redobrada** para garantir sua **total conservação**, ou a obra "Voo de Xangô" de Gilberto Salvador, a qual removemos as camadas sobrepostas de tinta e a repintamos totalmente.

Tratamos cada obra com o **cuidado** que sua **importância artística** e influência no ambiente merecem. Devolver à obra seu **viço**, **luz** e **brilho**, fazendo com que as pessoas não apenas passem por ela, mas notem sua **presença**, importância e mensagem, é o que nos move.

Entender nosso papel no contexto desta grande cidade nos traz a **alegria** e **satisfação** de sermos parte da **transferência da emoção e sentimento** que o artista projetou para o público que admira a obra. Isso é ver a **arte acontecer** no cotidiano paulistano.

Julio Moraes Conservação



CRONOLOGIA DE RESTAURO DAS OBRAS DE ARTE DO METRÔ

Φ
Azul
1

ARTISTA	OBRA	ESTAÇÃO	ANO DE RESTAURO
Akinori Nakatani	Sem Título - Série Orgânica	Estação Tiradentes	1ª edição - 2020/21
Gilberto Salvador	Voo de Xangô	Estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna	1ª edição - 2020/21
Maria Bonomi	Construção de São Paulo	Estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna	1ª edição - 2020/21
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação São Bento	2ª edição - 2022/23
Renato Brunello	Semente	Estação Tucuruvi	1ª edição - 2020/21



Betty Millan	O Paraíso	Estação Paraíso	1ª edição - 2020/21
Caíto	Sem Título	Estação Santuário N.Sa. de Fátima-Sumaré	1ª edição - 2020/21
Cleber Machado	Homenagem a Calileu Galilei II	Estação Vila Madalena	1ª edição - 2020/21
Denise Milan e Ary Perez	O Ventre da Vida	Estação Clínicas	1ª edição - 2020/21
Franscisco Brennand	Pássaro Rocca	Estação Trianon-Masp	1ª edição - 2020/21
Geraldo de Barros	Jogos de Dados	Estação Clínicas	1ª edição - 2020/21
Marcos Garrot	Esfera	Estação Santos-Imigrantes	1ª edição - 2020/21
Odiléia Toscano	Raios de Sol	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Odiléia Toscano	Sem Título	Estação Paraíso	2ª edição - 2022/23
Renato Brunello	Sem Título	Estação Paraíso	1ª edição - 2020/21
Tomie Ohtake	Quatro Estações	Estação Consolação	2ª edição - 2022/23



ARTISTA	OBRA	ESTAÇÃO	ANO DE RESTAURO
Antonio Cordeiro	Figuras Entrelaçadas	Estação Pedro II	1ª edição - 2020/21
Alfredo Ceschiatti	Sem Título	Estação Sé	1ª edição - 2020/21
Amélia Toledo	Caleidoscópio	Estação Brás	2ª edição - 2022/23
Antonio Peticov	Momento Antropofágico com Oswald de Andrade	Estação República	3ª edição - 2023/24
Bené Fonteles	Século XXI - Resíduos e Vestígios - Vitrine / Cápsulas	Estação República	1ª edição - 2020/21
Cláudio Tozzi	Colcha de Retalhos	Estação Sé	1ª edição - 2020/21
Cláudio Tozzi	Movimento	Estação Palmeiras-Barra Funda	2ª edição - 2022/23
José Roberto Aguilar	Os Senhores do Movimento	Estação Palmeiras-Barra Funda	2ª edição - 2022/23
Luiz Hermano	Século XXI - Resíduos e Vestígios	Estação República	1ª edição - 2020/21
Luiz Hermano	Século XXI - Resíduos e Vestígios	Estação República	1ª edição - 2020/21
Marcello Nitsche	Garatuja	Estação Sé	1ª edição - 2020/21
Mário Fraga	In Vitro	Estação Anhangabaú	3ª edição - 2023/24
Renina Katz	Sem Título	Estação Sé	3ª edição - 2023/24
Roberto Mícoli	Século XXI - Grande Cocar	Estação República	1ª edição - 2020/21
Valdir Sarubbi	Meditação Labiríntica	Estação Palmeiras-Barra Funda	2ª edição - 2022/23
Waldemar Zaidler	Fiesta	Estação Sé	3ª edição - 2023/24
Xico Chaves	Século XXI - Resíduos e Vestígios - Luz da Matéria	Estação República	1ª edição - 2020/21

LINHA 1-AZUL

Das **30 obras de arte** instaladas em 12 estações da Linha 1-Azul, o projeto de restauro e conservação contemplou nas edições 1 e 2 cinco obras em quatro estações.

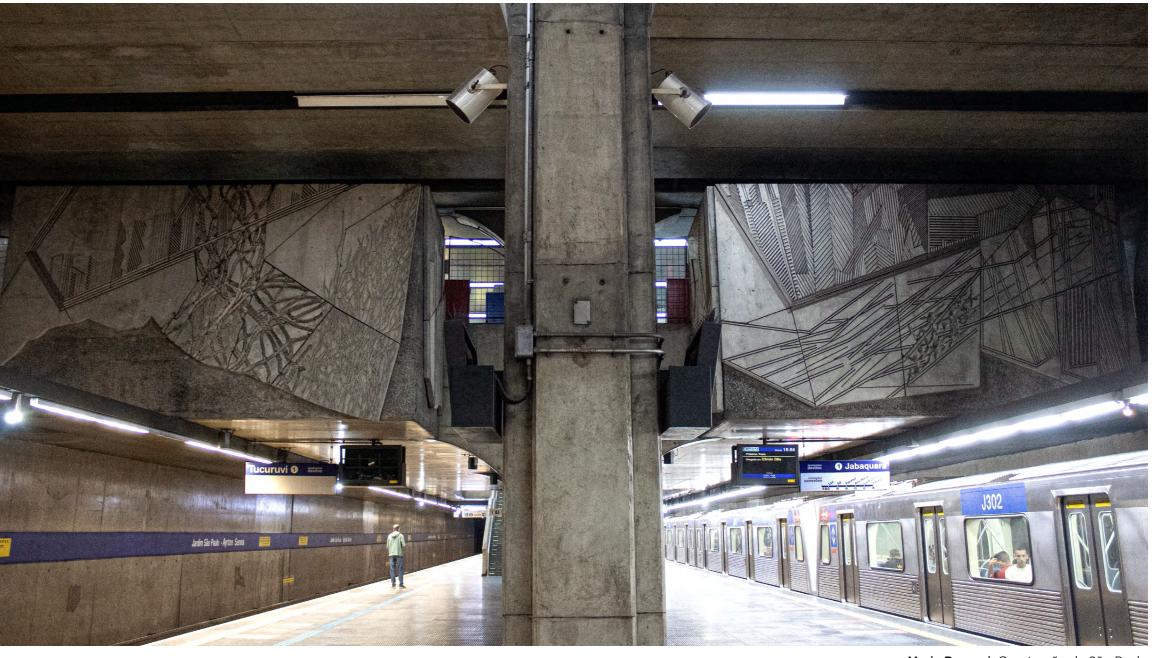


Tucuruvi Renato Brunello, A Semente, 1999

Jardim São Paulo-Ayrton Senna Maria Bonomi, Construção de São Paulo, 1998 Gilberto Salvador, Voo de Xangô, 1999

Tiradentes
Akinori Nakatani,
Sem Título Série Orgânica, 2002

São Bento Odiléa Toscano, Sem Título, 1991

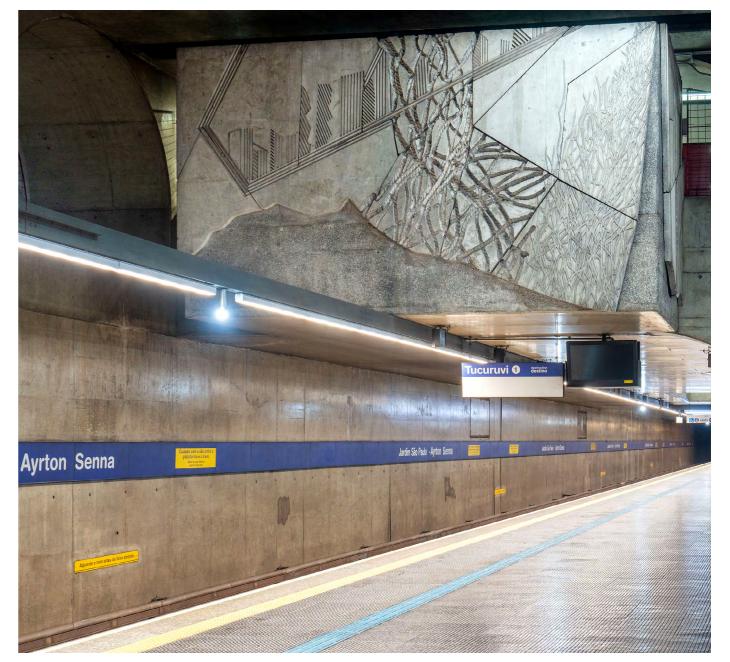


Maria Bonomi, Construção de São Paulo

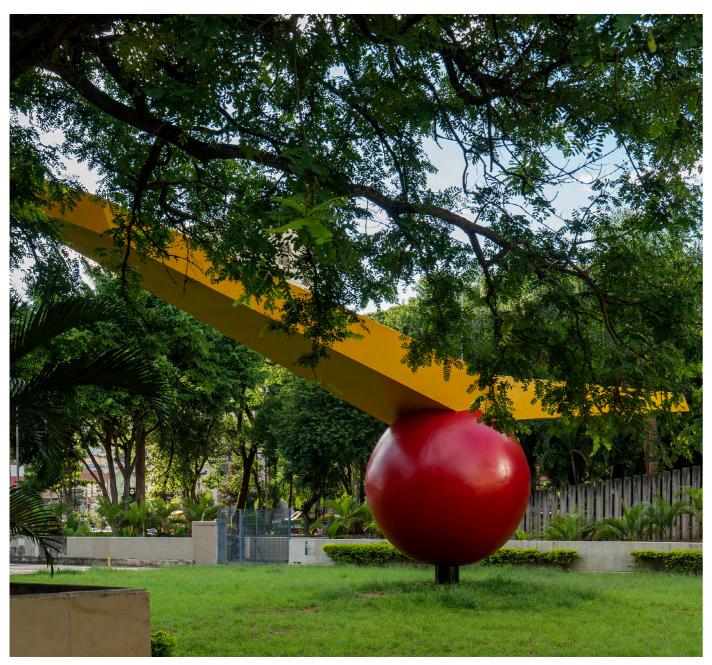
25



Renato Brunello, Semente, 1999, mármore - Linha 1-Azul, Estação Tucuruvi



Maria Bonomi, Construção de São Paulo, 1998, concreto moldado - Linha 1-Azul, Estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna



Gilberto Salvador, Voo de Xangô, 1999, aço pintado com tinta epóxi - Linha 1-Azul, Estação Jardim São Paulo Ayrton Senna



Akinori Nakatani, Sem Título - Série Orgânica, 2002, cerâmica alta temperatura - Linha 1-Azul, Estação Tiradentes



Odiléa Toscano, Sem Título, 1990, acrílica e tintas sintéticas sobre chapas recortadas de metal - Linha 1-Azul, Estação São Bento 30

LINHA 2-VERDE

Das **27 obras de arte** instaladas em 13 estações da Linha 2-Verde, o projeto de restauro e conservação contemplou, nas edições 1 e 2, 15 obras em sete estações.



Vila Madalena

Cleber Machado, Homenagem a Galileu Galilei II, 2007

Santuário N.Sa. de Fátima-Sumaré

Caíto,

Sem Título, 1995

Clínicas

Geraldo de Barros, Jogos de Dados, 1991

Denise Milan e Ary Perez, O Ventre da Vida, 1993

Consolação

Tomie Ohtake, Quatro Estações, 1991

Trianon-Masp

Francisco Brennand, Pássaro Rocca, 1990

Paraíso

Renato Brunello, Equilíbrio, 1989

Odiléa Toscano, Raios de Sol, 1990-1991

Odiléa Toscano, Sem Título, 1990-1991

Odiléa Toscano, Sem Título, 1990-1991 Odiléa Toscano.

Sem Título, 1990-1991

Odiléa Toscano,
Sem Título, 1990-1991

Odiléa Toscano, Sem Título, 1990-1991

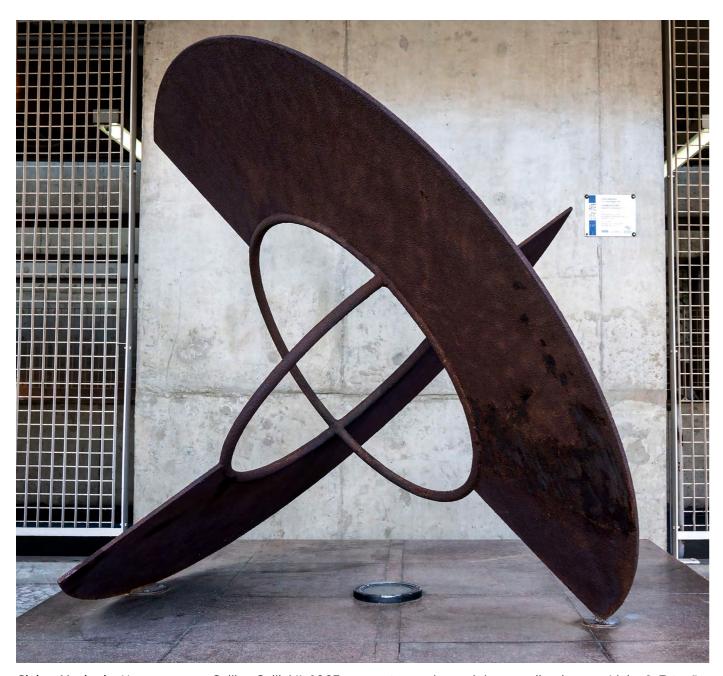
Betty Millan, O Paraíso, 1995

Santos-Imigrantes

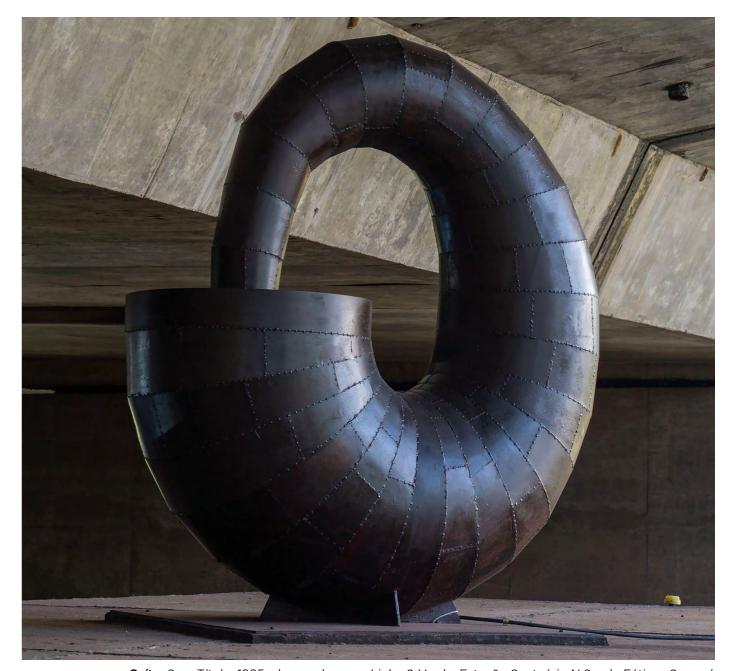
Marcos Garrot, Esfera, 2009



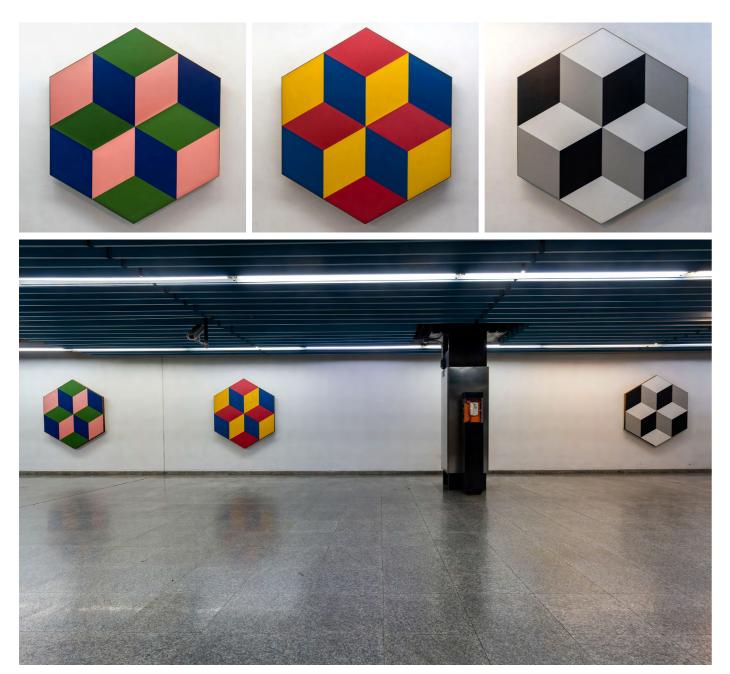
"Quatro Estações", Tomie Ohtake



Cleber Machado, Homenagem a Galileu Galilei II, 2007, aço corten, resina epóxi e granalha de aço - Linha 2, Estação Vila Madalena 36



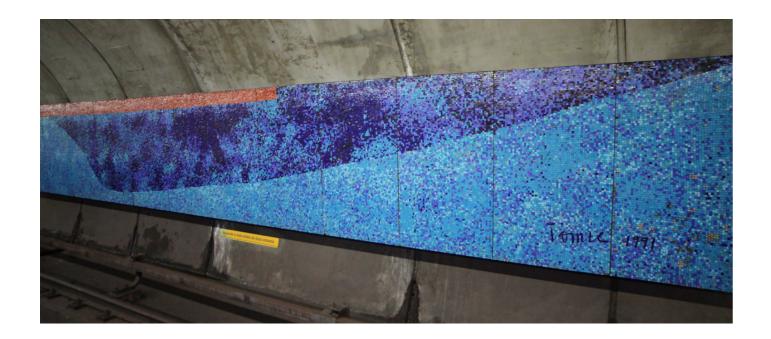
Caíto, Sem Título, 1995, chapas de aço - Linha 2-Verde, Estação Santuário N.Sa. de Fátima-Sumaré

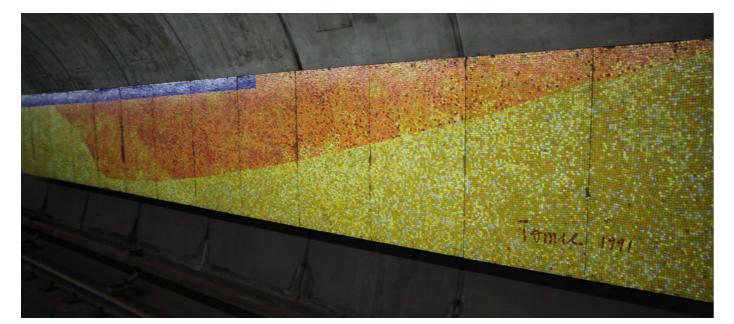


Geraldo de Barros, Jogos de Dados, 1991, laminado plástico sobre madeira - Linha 2-Verde, Estação Clínicas



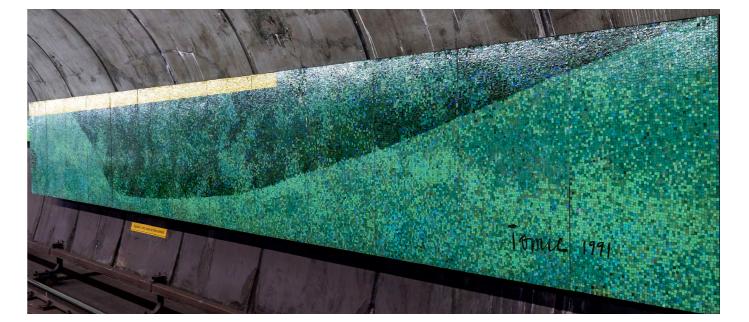
Denise Milan e Ary Perez, O Ventre da Vida, 1993, cristais de rocha, lâmpadas e energia elétrica - Linha 2-Verde, Estação Clínicas

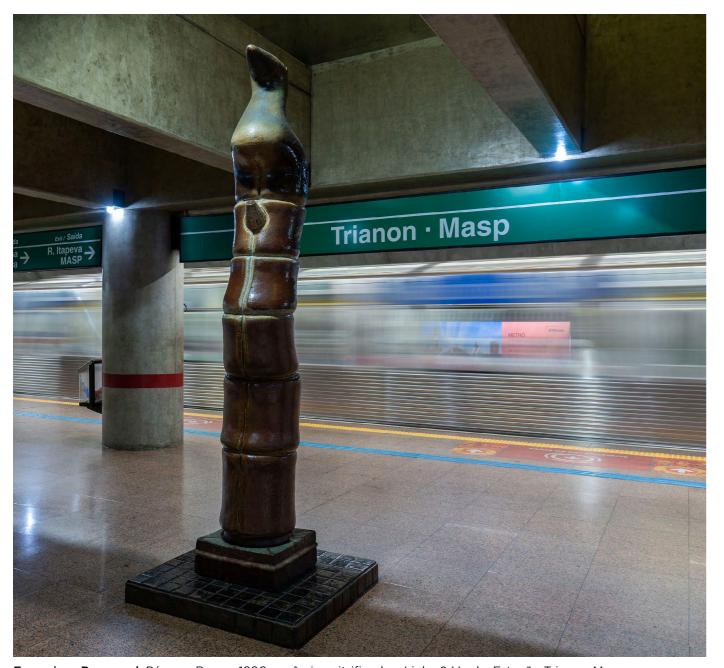




Tomie Ohtake, Quatro Estações, 1991, mosaico em tésseras de vidro - Linha 2-Verde, Estação Consolação



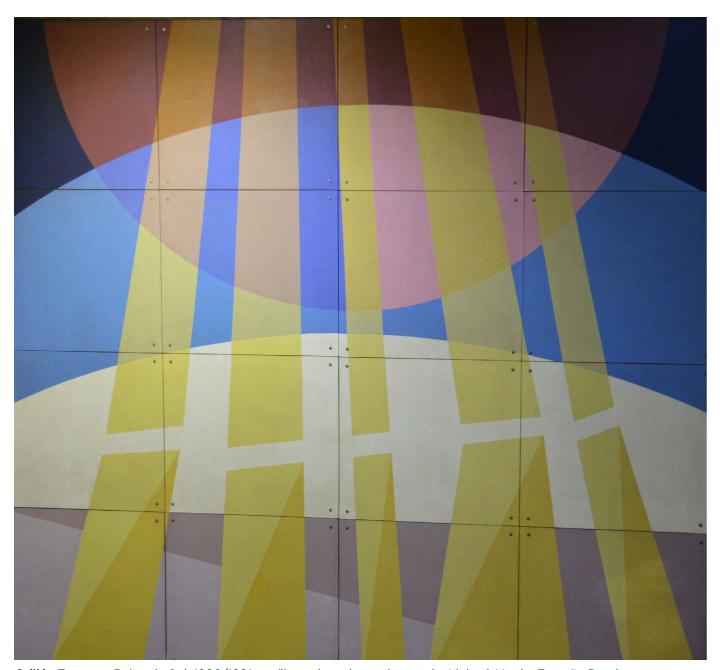




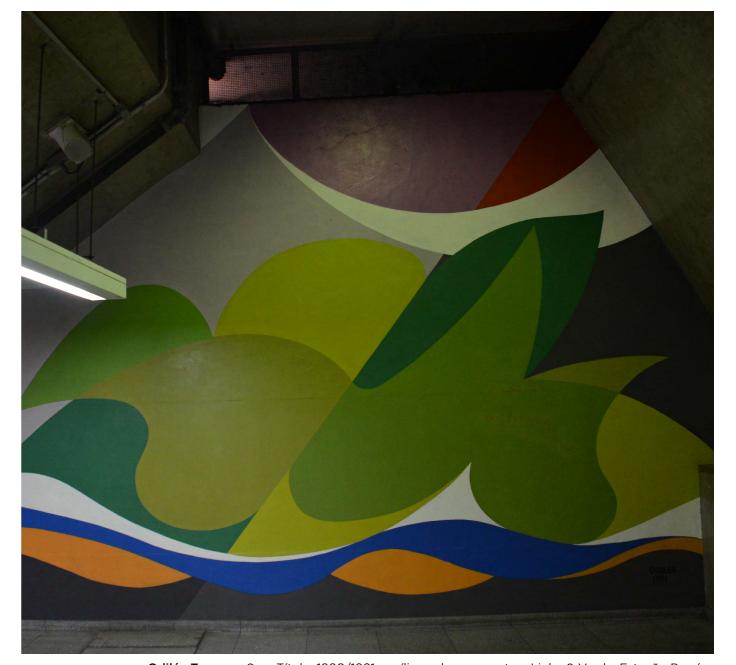
Franscisco Brennand, Pássaro Rocca, 1990, cerâmica vitrificada - Linha 2-Verde, Estação Trianon-Masp



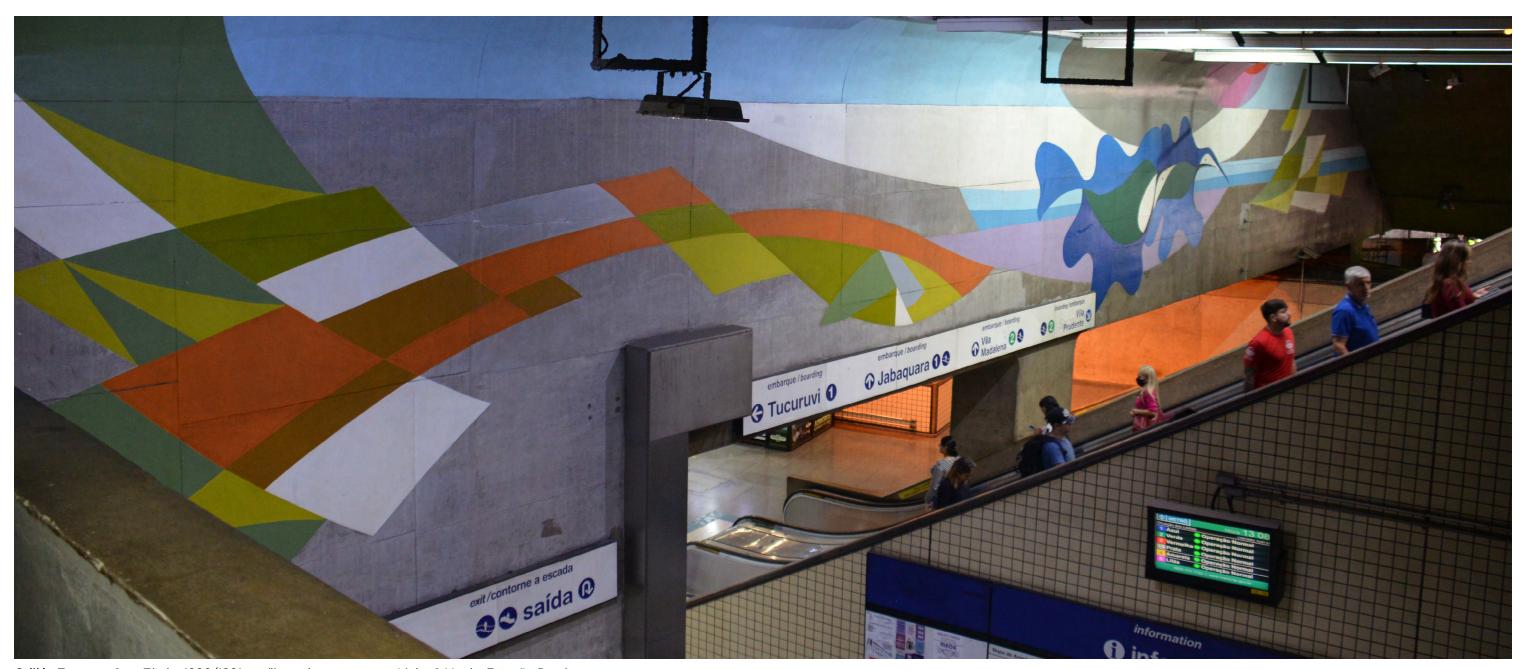
Renato Brunello, Equilíbrio, 1989, mármore - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



Odiléa Toscano, Raios de Sol, 1990/1991, acrílica sobre placas de metal - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



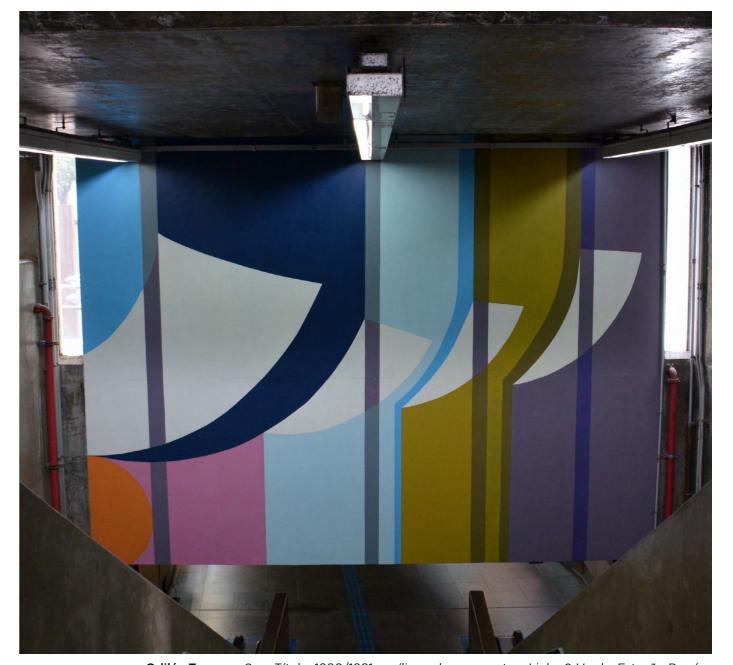
Odiléa Toscano, Sem Título, 1990/1991, acrílica sobre concreto - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



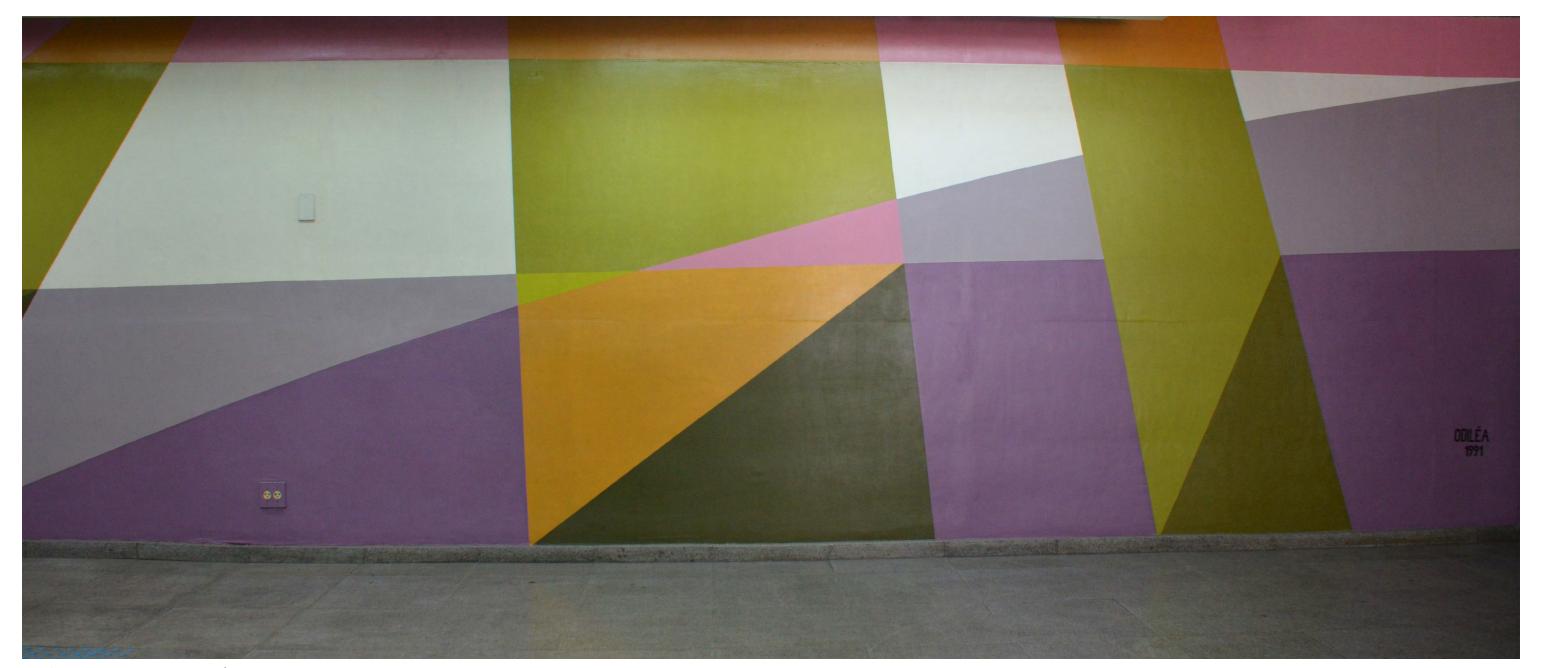
Odiléa Toscano, Sem Título, 1990/1991, acrílica sobre concreto - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



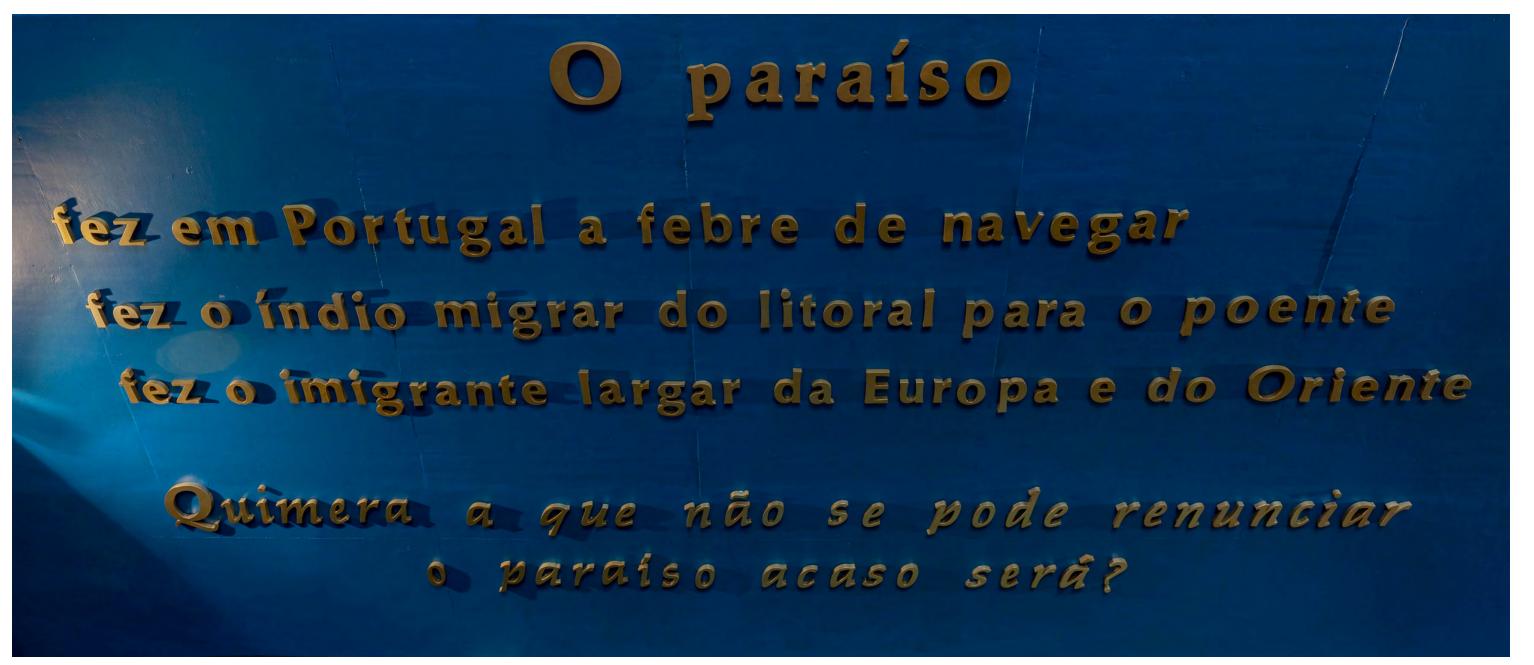
Odiléa Toscano, Sem Título, 1990/1991, acrílica sobre concreto - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



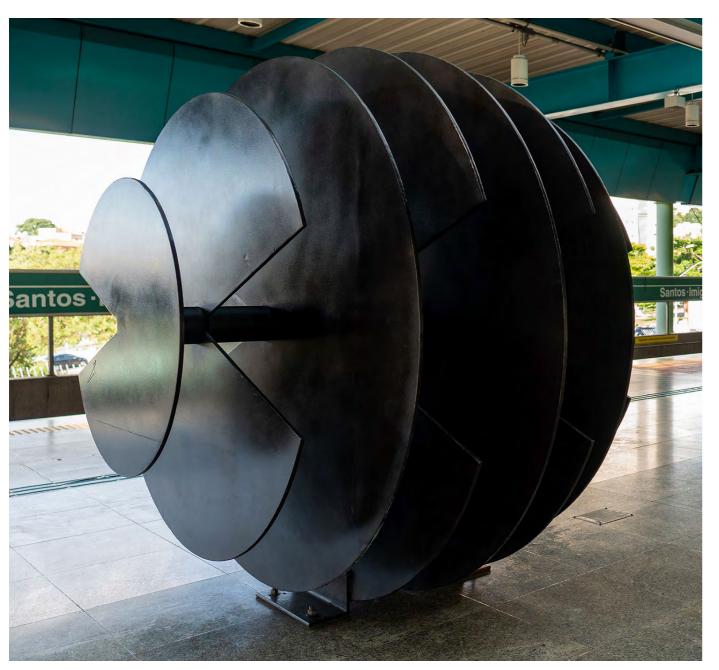
Odiléa Toscano, Sem Título, 1990/1991, acrílica sobre concreto - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



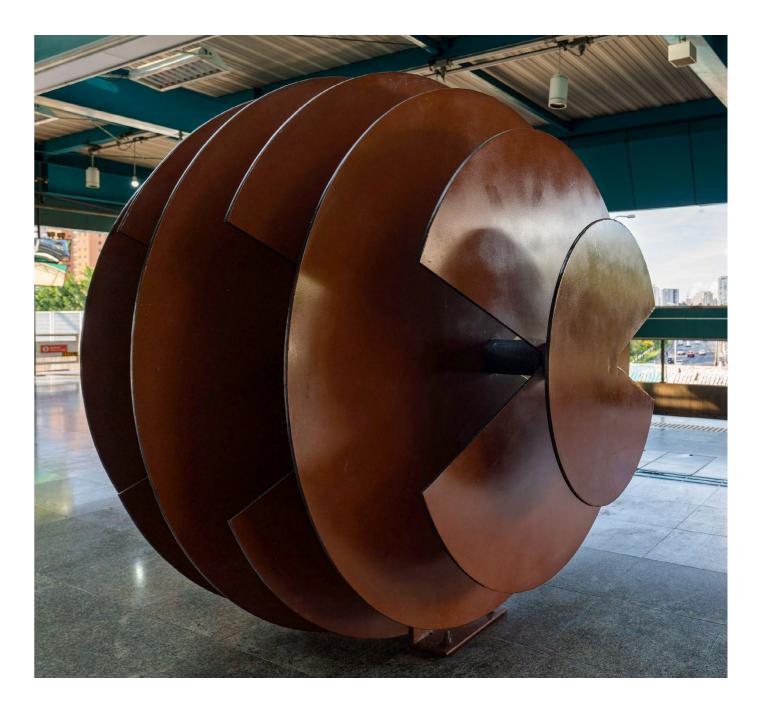
Odiléa Toscano, Sem Título, 1990/1991, acrílica sobre concreto - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



Betty Milan, O Paraíso, 1995, texto em chapa - Linha 2-Verde, Estação Paraíso



Marcos Garrot, Esfera, 2009, chapas de ferro fundido e pintado - Linha 2-Verde, Estação Santos-Imigrantes



LINHA 3-VERMELHA

Das **33 obras de arte** instaladas em dez estações da Linha 3-Vermelha, o projeto de restauro e conservação contemplou nesta **terceira edição** quatro delas, nas estações Anhangabaú, República e Sé.



Palmeiras-Barra Funda

Cláudio Tozzi,

Movimento, 1990

José Roberto Aguilar

Os Senhores do Movimento, 1990

Valdir Sarubbi,

Meditação Labiríntica, 1990

República

Antonio Peticov,

Momento Antropofágico com Oswald de Andrade,1990

Bené Fonteles,

Século XXI – Resíduos e Vestígios – Vitrine / Cápsulas, 1991

Luiz Hermano,

Século XXI - Resíduos e Vestígios, 1991

Roberto Mícoli,

Século XXI – Resíduos e Vestígios – Grande Cocar, 1991

Xico Chaves,

Século XXI – Resíduos e Vestígios – Luz da Matéria, 1991

Anhangabaú

Mário Fraga

In Vitro, 2002

Sé

Alfredo Ceschiatti,

Sem título, 1978

Marcello Nitsche.

Garatuja, 1978

Renina Katz.

Sem Título, 1978

Cláudio Tozzi,

Colcha de Retalhos, 1979

Waldemar Zaidler.

Fiesta, 1986

Pedro II

Antonio Cordeiro,

Figuras Entrelaçadas, 1990

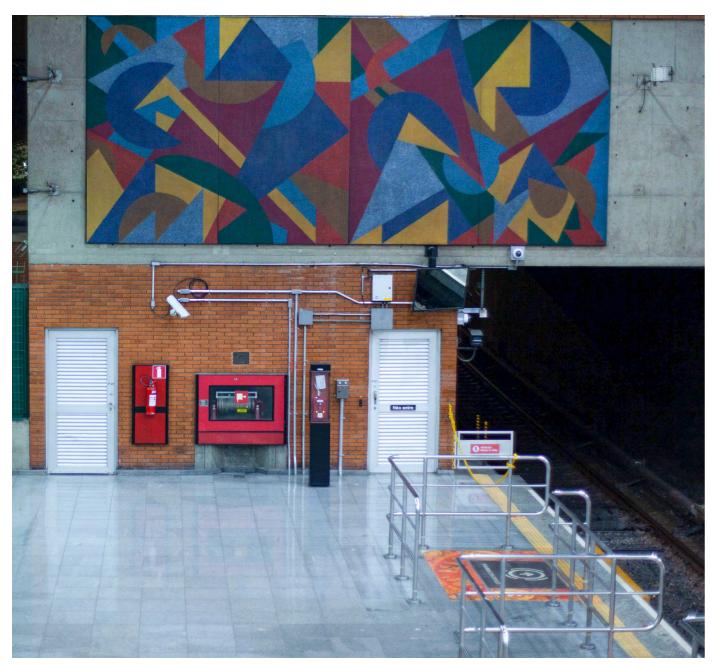
Brás

Amélia Toledo,

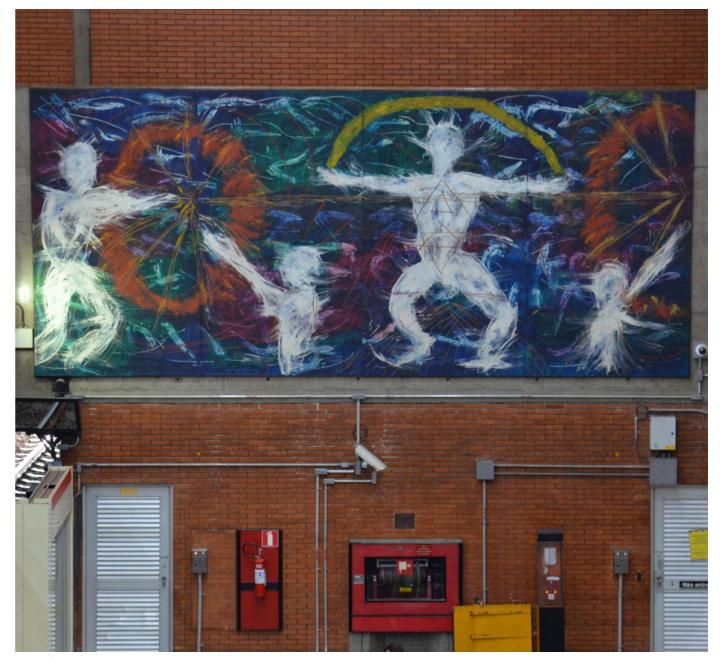
Caleidoscópio, 1999



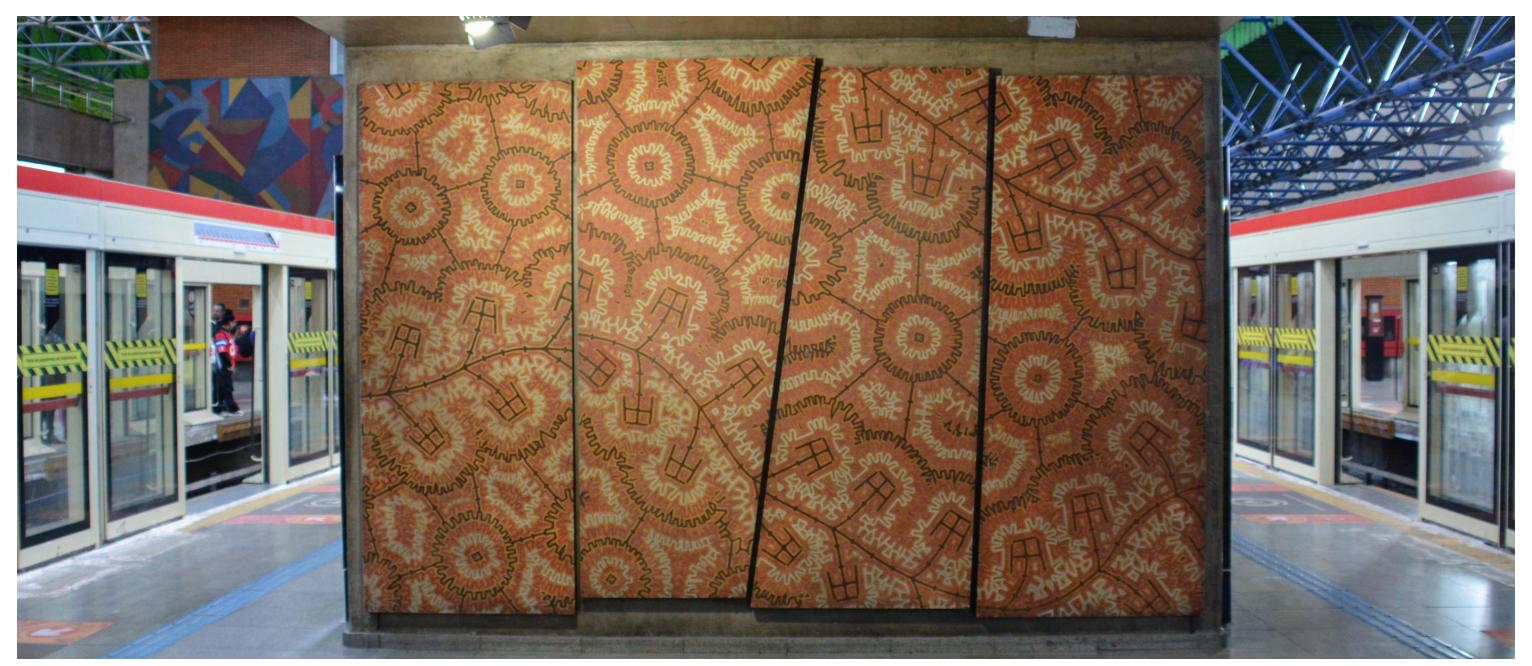
Antonio Peticov, Momento Antropofágico com Oswald de Andrade



Cláudio Tozzi, Movimento, 1990, acrílica sobre tela - Linha 3-Vermelha, Estação Palmeiras-Barra Funda



José Roberto Aguilar, Os Senhores do Movimento, 1990, acrílica sobre tela - Linha 3-Vermelha, Estação Palmeiras-Barra Funda



Valdir Sarubbi, Meditação Labiríntica, 1990, acrílica sobre tela - Linha 3-Vermelha, Estação Palmeiras-Barra Funda





ESTAÇÃO REPÚBLICA

Antonio Peticov,

Momento Antropofágico com Oswald de Andrade

Técnica

Mista - azulejo, ladrilho, madeira, aço e vinil

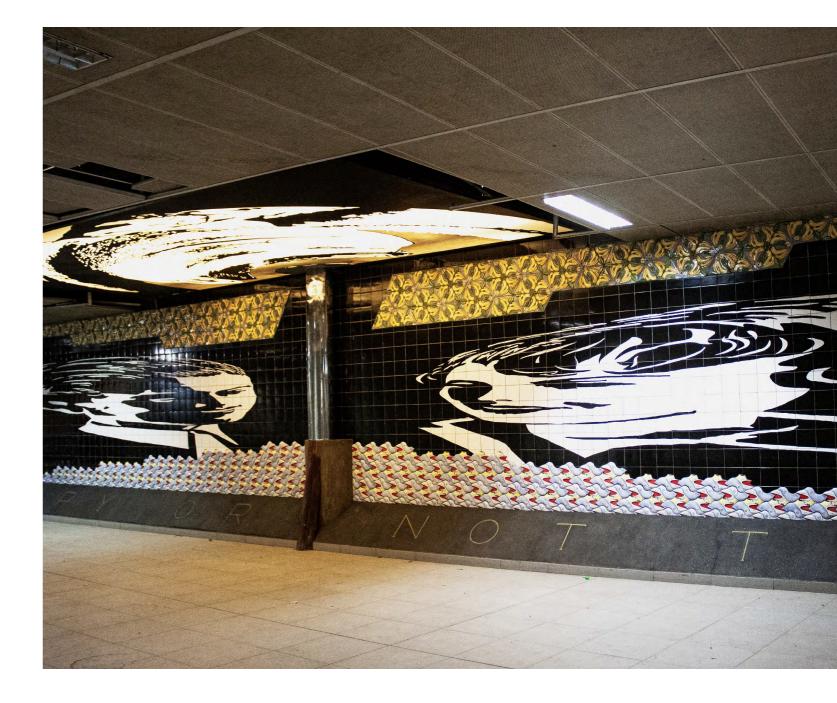
Horas de restauro

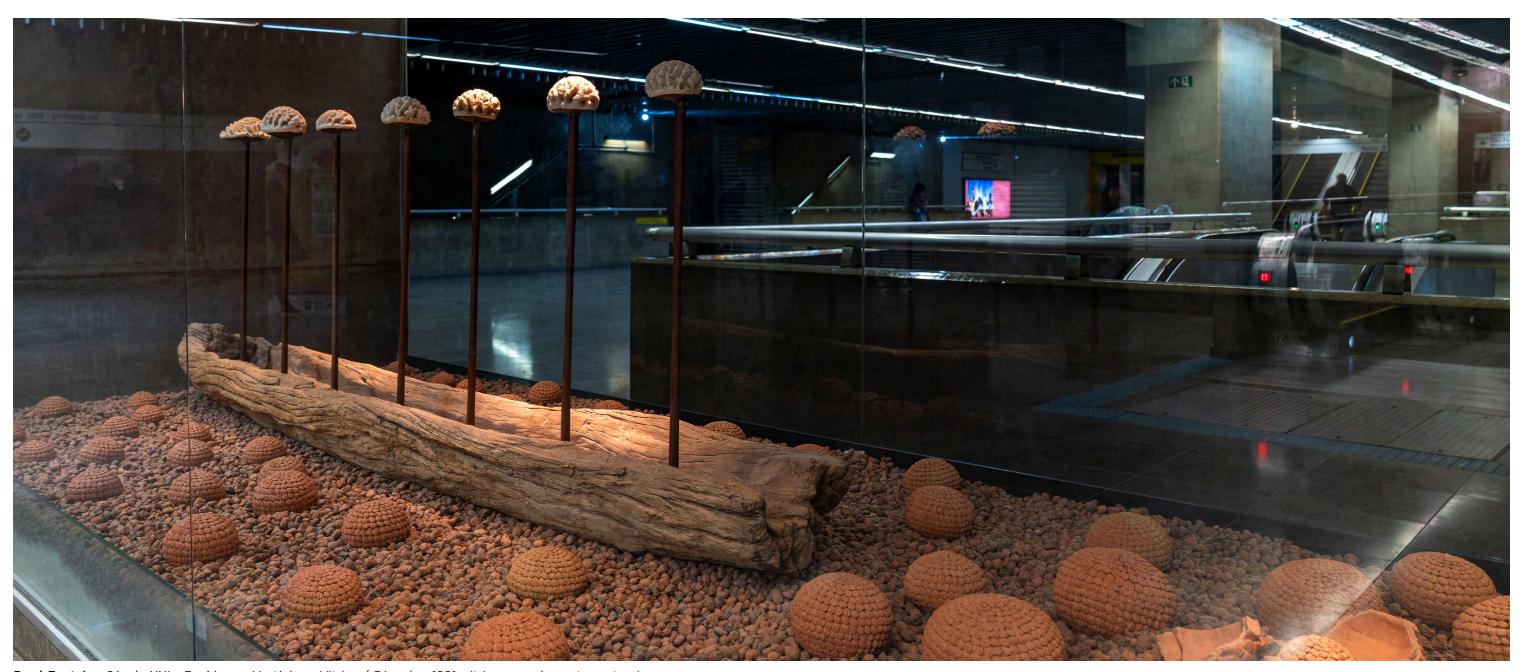
136 horas - período diurno

Equipe

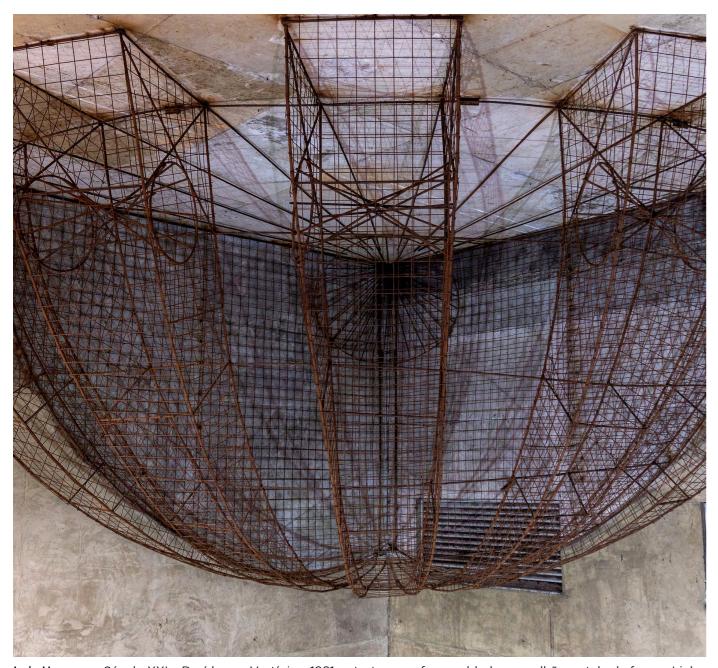
Antonio Carlos Dorta Claudemir Ignácio Edson dos Santos Andrade Tamara Costamilan



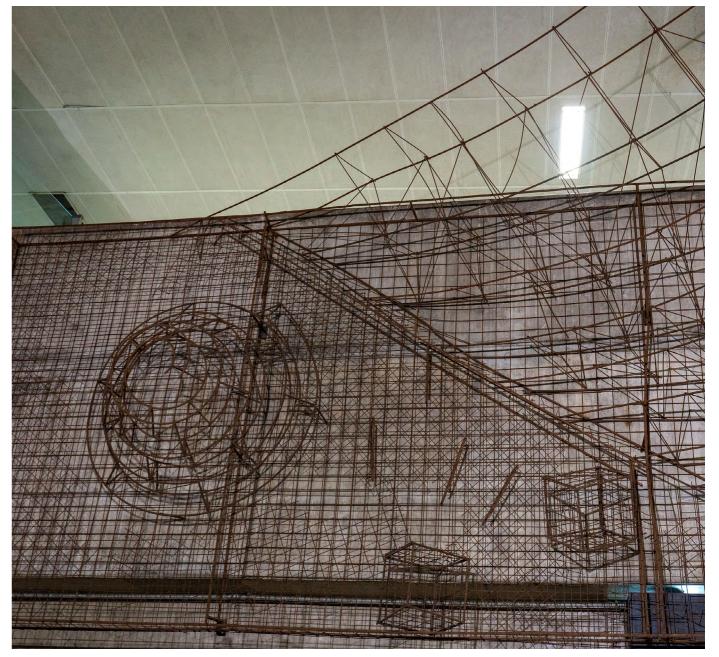




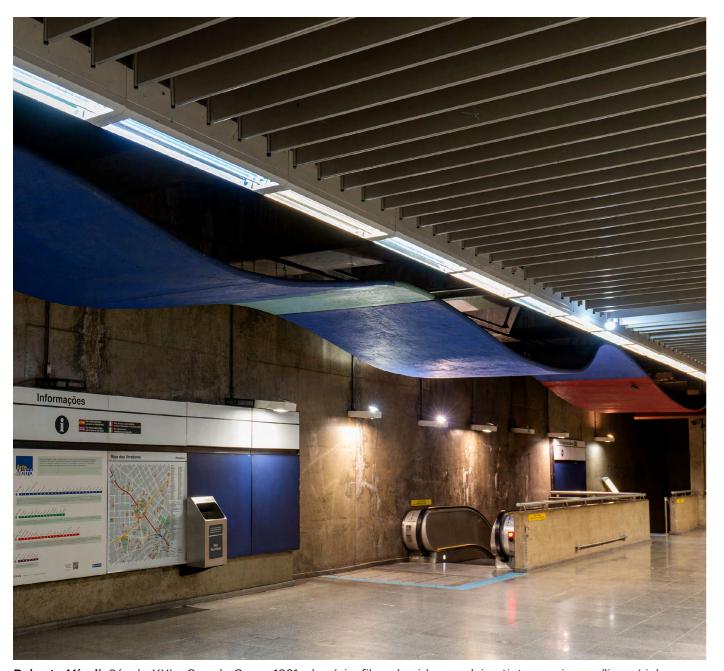
Bené Fonteles, Século XXI - Resíduos e Vestígios - Vitrine / Cápsulas, 1991, vitrine com elementos naturais e artesanais - Linha 3-Vermelha, Estação República



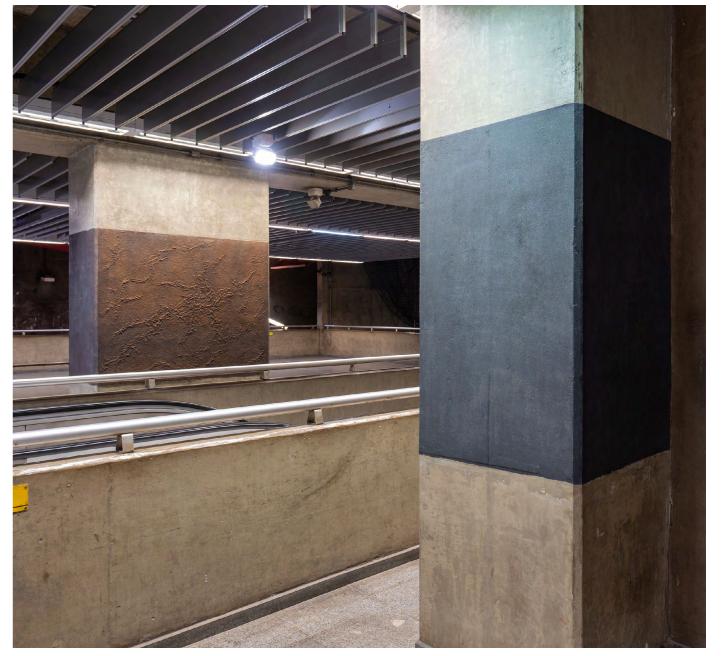
Luiz Hermano, Século XXI - Resíduos e Vestígios, 1991, estrutura em ferro soldado, vergalhões e tela de ferro - Linha 3-Vermelha, Estação República



Luiz Hermano, Século XXI – Resíduos e Vestígios, 1991, estrutura em ferro soldado, vergalhões e tela de ferro – Linha 3-Vermelha, Estação República



Roberto Mícoli, Século XXI - Grande Cocar, 1991, alumínio, fibra de vidro, madeira, tinta e resina acrílica - Linha 3-Vermelha, Estação República



Xico Chaves, Século XXI - Resíduos e Vestígios - Luz da Máteria, 1991, pintura e aplicação de materiais diversos - Linha 3-Vermelha, Estação República







ESTAÇÃO ANHANGABAÚ

Mário Fraga, In Vitro

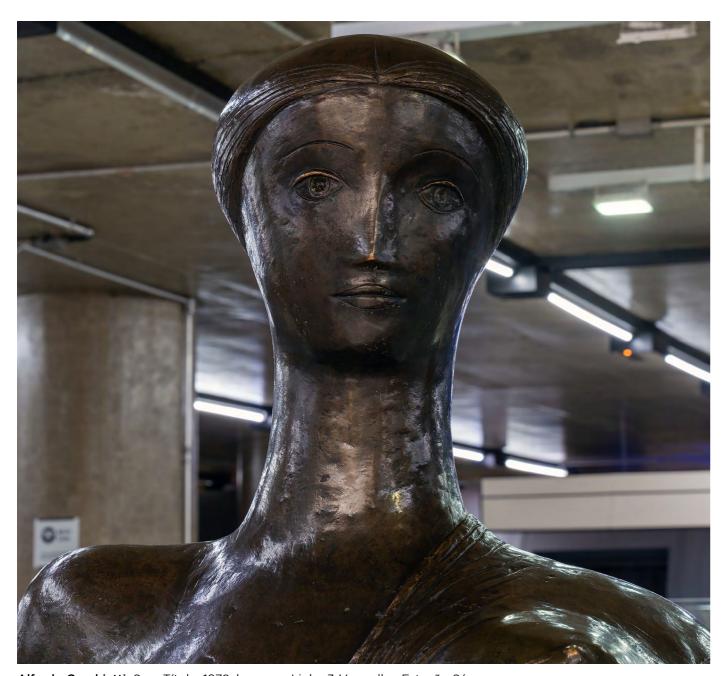
TécnicaPintura sobre polivinil butiral, vidro laminado e espelho

Horas de restauro 48 horas - período diurno

Equipe

Ana Cristina Jacinto Tabanez Claudemir Ignácio Edson dos Santos Andrade





Alfredo Ceschiatti, Sem Título, 1978, bronze - Linha 3-Vermelha, Estação Sé



Marcello Nitsche, Garatuja, 1978, chapas de ferro com zinco e placas de aço vincadas pintadas com tinta poliuretana – Linha 3-Vermelha, Estação Sé





ESTAÇÃO SÉ

Renina Katz, Sem Título

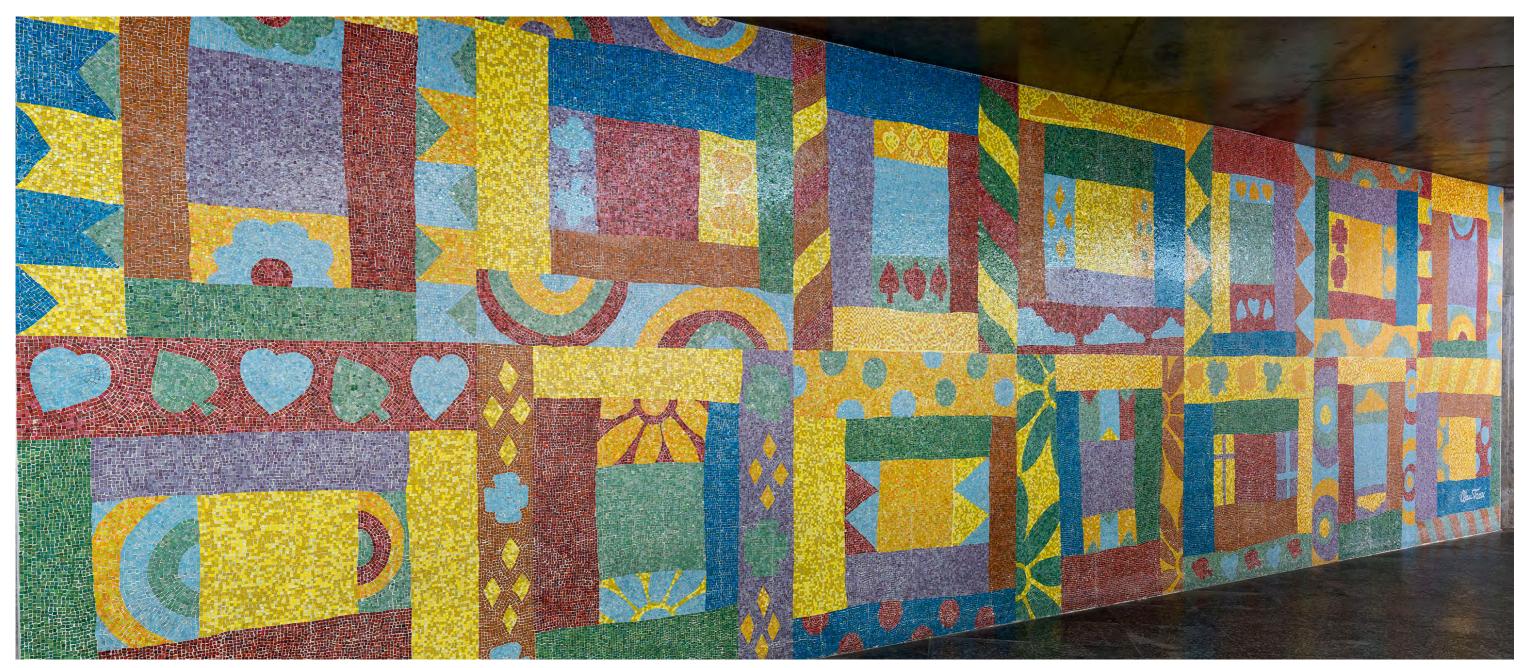
TécnicaAcrílica sobre concreto

Horas de restauro 96 horas - período diurno

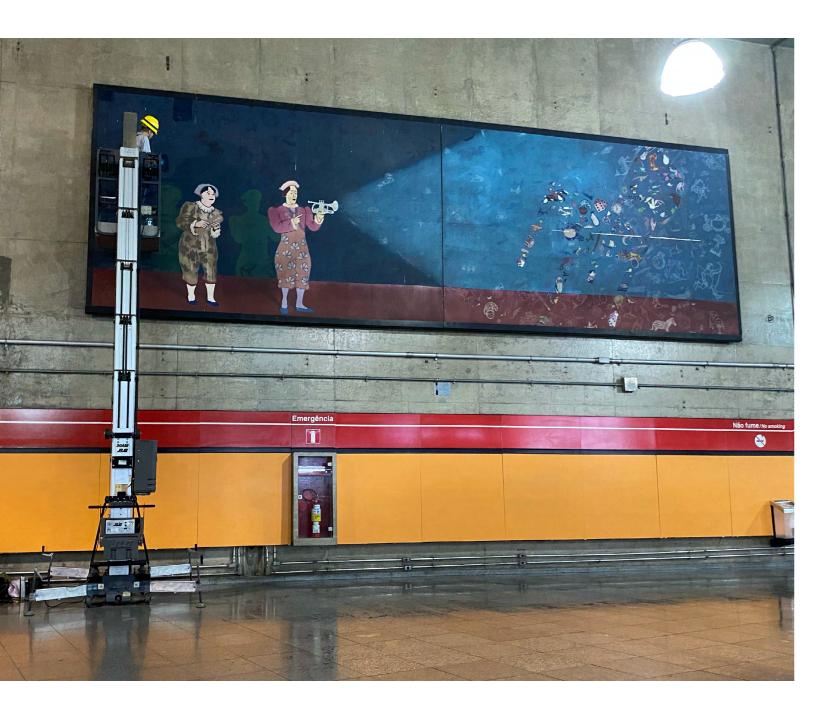
Equipe

Ana Cristina Jacinto Tabanez Antonio Carlos Dorta Claudemir Ignácio Marcos dos Santos Oliveira Natanael da Silva Rodrigo Polverino





Cláudio Tozzi, Colcha de Retalhos, 1979, mosaico em pastilhas de vidro fundido - Linha 3-Vermelha, Estação Sé







ESTAÇÃO SÉ

Waldemar Zaidler, Fiesta

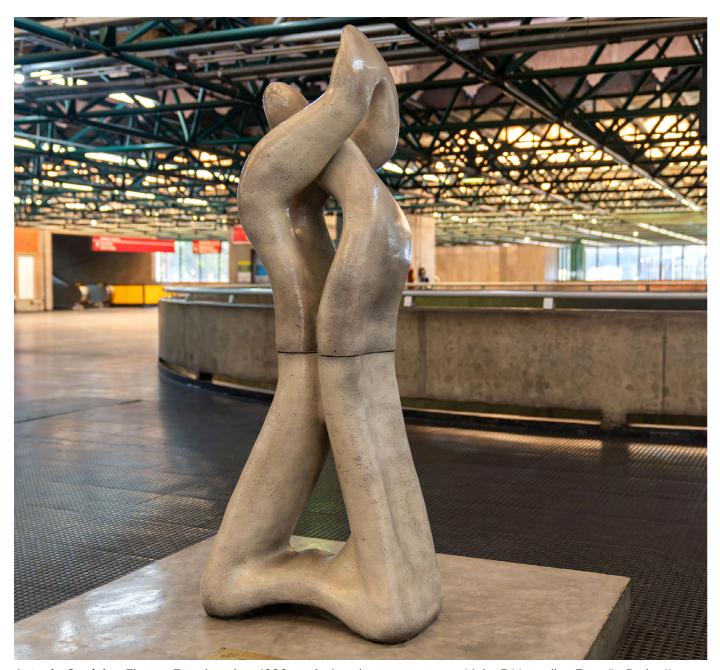
Técnica

Acrílica sobre madeira

Horas de restauro

72 horas - período noturno

Equipe Ana Cristina Jacinto Tabanez Antonio Carlos Dorta Claudemir Ignácio Rodrigo Polverino



Antonio Cordeiro, Figuras Entrelaçadas , 1990, cerâmica alta temperatura - Linha 3-Vermelha, Estação Pedro II



Amélia Toledo, Caleidoscópio, 1999, aço inoxidavel, verniz poliuretano e corantes - Linha 3-Vermelha, Estação, Brás

ÍNDICE REMISSIVO

Akinori Nakatani	31	José Roberto Aguilar	63
Alfredo Ceschiatti	76	Luiz Hermano	70, 71
Amélia Toledo	85	Marcello Nitsche	77
Antonio Cordeiro	39	Marcos Garrot	56
Antonio Peticov	66	Maria Bonomi	29
Bené Fonteles	68	Mário Fraga	74
Betty Milan	54	Odiléa Toscano	32, 46, 47, 48, 50, 51, 52
Caíto	39	Renato Brunello	45
Cláudio Tozzi	62, 80	Renina Katz	78
Cleber Machado	38	Roberto Mícoli	72
Denise Milan e Ary Perez	41	Tomie Ohtake	42
Franscisco Brennand	44	Valdir Sarubbi	64
Geraldo de Barros	40	Waldemar Zaidler	83
Gilberto Salvador	30	Xico Chaves	73

WEBSÉRIE E DOCUMENTÁRIO

Conservação de Obras de Arte no Metrô

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e acesse à websérie e documentário sobre o Acervo de Obras de Arte do Metrô de São Paulo e sua relação com o público, bem como o processo que envolve sua conservação.



FICHA TÉCNICA

Idealização do projeto: InfoArte

Produtor Executivo: Eduardo Lara Campos Filho

Coordenação: Sequoia Produções

CATÁLOGO

Direção de Arte: Agência Carbono
Diagramação: Agência Carbono

Produção de Texto: Agência Carbono

Fotógrafa principal da 3º Edição: Jade Ignacio

Fotógrafos: Márcia Alves (Metrô SP), Luiza Marques, Tiago Pinheiro, Eduardo Lara Campos,

Julio Moraes Conservação e Restauro, Rodrigo Xavier

Impressão: Maistype

Restauradores: Julio Moraes Conservação e Restauro Metrô - Ação Cultural: Mônica Braga e Renan Andrade

Museóloga: Bernadette B. Ferreira

Assessoria de Imprensa: A4&holofote Comunicação

Produção vinhetas de comunicação: Foca Freelas/Fernando Davis

EQUIPE DE CONSERVAÇÃO 3º EDIÇÃO

Ana Cristina Jacinto Tabanez

Antonio Carlos Dorta

Claudemir Ignácio

Edson dos Santos Andrade

Marcos dos Santos Oliveira

Natanael da Silva

Rodrigo Polverino

Tamara Costamilan

AGRADECIMENTOS

Em memória de Alberto Galvão Branco

Adilson Mendes Damascena Airton Menezes de Melo Airton Souza Rufino Aldrovando Macedo Junior Alex Borrego dos Santos Alex Sandro Elias Feitoza Alice Américo Akinori Nakatani Amário dos Santos Ana Maria Mazzone André Lugarezze Antonio José Moreria de Santana Junior **Antonio Luis Gomes** Antonio Peticov Ari Roberto Gildo da Silva Ary Perez **Augusto Vicente Costa** Bené Fonteles **Betty Milan** Biblioteca Metrô Neli Siqueira Caíto (Luiz Carlos Martinho da Silva) Caciporé Torres Carlos Alberto Correa de Lima Cesar Romero Quintans

Cláudio Tozzi Claudio Xavier dos Ramos Conrado Barbosa Silva Cristiano Rafael Bonizolli de Souza **Daniel Abrantes Arnaut** Denis Freitas Almeida Nogueira Denise Milan Edison de Senna Edison José da Silva Edidelcio de Andrade Oliveira **Ederson Luiz Soares Edson dos Santos Andrade Edson Luiz Fogo** Edson Moreira Cavalcante **Edson Murilo dos Santos** Eduardo Rene Rejani Elsio Carlos de Chico Junior Ermógenes Gabaldo da Silva **Ewely Branco Sandrin** Fabiola Damato Bemfeito Fernando Davis Fernando Minorelli Fernando Silva Rodrigues Franklin Silva Domingo Pique Gilberto Salvador

Instituto Tomie Ohtake Issao Minami Jaime Souza Brandão Jade Ignacio Jennifer Aparecida Rosario da Silva Joelson Gonçalves Rocha Jorge Augusto Santos Ribeiro Jorge Miguel Bojczuk Fermino José Roberto Aguilar José Rubens Leão Martins Julia Fregnani Abdon dos Santos Julio Semeghini Karen Hiromi Kiko Vanello Leda Catunda Leandro Bolla Levi Rafael Quintiliano Luciana Mara Benteo Luiz Hermano Maira Nascimento Manoel Diniz Ferreira Marcello Glycerio Marcelo Dorca de Carvalho Marco Ferragina Marcos Garrot

Marcos Vinicius Magalhães Maria Bonomi Mariana Molina Mariana Yassuda de Quadros Tavares Marcy Junqueira Mário Fraga Moacir Carrazedo Pianheri Nati Minas & Studio Neila Carvalho Neimar Mufalo Nelson Eduardo de Mattos Nilton Akemi Miyamura Nilo Leite da Cunha Nivaldo Marinho Ribeiro Oriel Cano Orlanda Villar

Oseias Pinto dos Santos Paulo Aparecido dos Santos Paulo Rogério Candido de Lima Priscila Teixeira Rafael Eduardo Rodrigo da Silva Rafael Lupercio Nicolau Raquel Machado Renan Andrade Silva Renato Brunello **Renato Rodrigues** Renina Katz Ricardo Manda Ricardo Ohtake Ricardo Reinales Ricardo Savacini Pandolfi Risia Moura Oliveira Benevides

Roberto Mícoli Rogerio Charao Ribas Rogerio Fernandes Rodrigo Kassab Rodrigo Xavier Ronaldo Sampaio Ferreira Ronaldo Ferreira dos Santos Salvador Gil Oliveira Sandoval Martins Guimaraes Junior Sandro Costa Andrade Sara Regina Silva Sergio Ricardo Machado Valdinei Amate Vinicius Ardachnikoff Renato de Morais Waldemar Zaidler Xico Chaves











são paulo são topos Secretaria da Cultura, Economic e Indústria Criativ

> Secretaria dos Transportes Metropolitanos









Christian Marxen





